

RESENHA DO LIVRO *VIVA Y EFICAZ:* *FESTSCHRIFT AL DR. ROBERTO PEREYRA*

TIAGO DIAS DE SOUZA¹

COTRO, Hugo A.; VELARDO, Leandro J.; BOSKAMP ULLOA, Karl G.; HORNA, Edgard A. (eds.). *Viva y eficaz: festschrift* al Dr. Roberto Pereyra. Libertador San Martín, Argentina: Universidad Adventista del Plata, 2024.

O livro *Viva y Eficaz* é um tributo em reconhecimento à trajetória e ao trabalho do Dr. Roberto Pereyra em mais de 40 anos de dedicação ao ministério como pastor, evangelista e professor de teologia. Quanto aos editores, trata-se de uma homenagem organizada por um renomado grupo de doutores em teologia – colegas e ex-alunos que se tornaram seus amigos. A obra é composta de artigos escritos por diversos biblistas e teólogos que dão sua contribuição nos campos da exegese e filologia, seja em Antigo ou Novo Testamento.

Ninguém melhor para escrever o prefácio do livro do que o pastor Eduardo Pereyra, filho do homenageado. Eduardo descreve, de maneira “viva e eficaz”, a trajetória pastoral, acadêmica e as particularidades familiares inspiradoras de seu próprio pai, o Dr. Roberto Pereyra. A referida obra é composta de 15 capítulos que refletem a erudição teológica tanto de seus autores quanto do homenageado.

O primeiro capítulo, escrito pelo Dr. Alberto R. Timm, apresenta uma biografia do homenageado e de seu serviço à igreja, incluindo seu êxito ministerial como pastor, evangelista, acadêmico e professor de teologia. Em síntese, o capítulo trata do legado (vida e obra) do pastor Roberto Pereyra.

O segundo capítulo é de autoria do próprio homenageado, o Dr. Roberto Pereyra; nele o autor destaca o papel de Cristo, o Filho, na revelação de Deus à humanidade. De acordo com Pereyra, sem o Filho, a revelação de quem é Deus seria incompleta.

No capítulo 3, de autoria de Silvia C. Scholtus, a autora, à luz das ciências biológicas, revisita a passagem de Gênesis 3:15, enfatizando o desenvolvimento da visão interpretativa da

¹ Doutorando em Novo Testamento pela Universidad Adventista del Plata, Argentina (UAP). Doutor em Teologia, com ênfase em Tradições e Escrituras Sagradas e Mestre em Teologia, com ênfase em Leitura e Ensino da Bíblia pela Escola Superior de Teologia – Faculdades EST. Especialização - MBA em Liderança Pessoal e Eclesiástica pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp-EC. Contato: pr.tiagodias@hotmail.com

referida passagem ao longo da história e explicando por que alguns intérpretes deixaram de perceber pontos-chave dessa passagem. Scholtus salienta que, antes da identificação do óvulo feminino, os intérpretes antigos nunca vislumbraram a possibilidade real de que o termo “semente” se referisse a algo que fosse “portado pela mulher”, o que acabou dando origem a interpretações imprecisas.

No capítulo 4, Victor M. Armenteros analisa algumas dificuldades que o leitor não familiarizado com esse código religioso pode encontrar ao tentar compreender textos hebraicos. Diante disso, Armenteros apresenta algumas formas de enfrentar essas barreiras interpretativas, com o objetivo de facilitar a compreensão de comentários rabínicos ou anotações massoréticas.

No capítulo subsequente, de forma singular, Karl Boskamp Ulloa estuda a evidência textual de Jó 4:12-21 e confirma sua posição atual no livro de Jó, em uma pesquisa que inclui crítica textual e a análise de uma fala controversa de Elifaz, registrada nesse livro.

O capítulo 6, elaborado por Reinaldo W. Siqueira, aborda o processo de aliança de um juiz, que o autor considera uma forma literária bíblica que caiu no esquecimento. Enquanto isso, no capítulo 7, Carlos Olivares aborda Mateus 24:51 sob perspectiva sociorretórica, focando nos vícios de tradução e nas repercussões ideológicas que cercam a interpretação do termo *dichotomeo* (cortar em dois) em Mateus. No capítulo 8, de maneira sintética, Leandro Velardo sublinha o caráter transcendente da lei em Romanos 3:31, destacando sua validade normativa e existencial.

No capítulo 9, Benjamin Rojas Yauri propõe, com base na exegese de Romanos 12:1-2, que a adoração em comunidade deve ser o clímax da adoração racional, que é motivada pela renovação do entendimento que ocorre na vida do crente em sua convivência diária com Deus. Já o capítulo 10, cujo autor é Merling Alomía Bartra, destaca a importância do ministério diaconal de Febe nos primórdios do cristianismo.

Escrito por Carlos H. Cerdá, o capítulo 11 dedica-se ao exame da terminologia αἰών em Efésios 1:21, no qual o autor busca elucidar a perspectiva de Paulo acerca do “século vindouro” em oposição ao “presente século”.

No capítulo 12, Ranko Stefanovic, analisa um dos textos mais difíceis de se interpretar do Novo Testamento, a saber: 2 Tessalonicenses 2:1-12. Stefanovic, à luz de evidências textuais, históricas e literárias, tem o propósito de elucidar a problemática envolvendo a revelação do “homem da iniquidade” e os eventos que a ele estão conectados.

Horacio Mazzoli, no capítulo 13, busca elucidar o significado da palavra “impossível” (*adynatos*) em Hebreus 6:4-6, ampliando a possibilidade de interpretação que envolve a problemática contida nos referidos versículos em estudo. Enquanto isso, no capítulo 14, Elias Brasil de Souza, aborda a proclamação das três mensagens angélicas de Apocalipse 14 a partir da perspectiva da esperança e do amor.

O último capítulo, de autoria de Hugo A. Cotro, evidencia como sutis variações na tradução das preposições do grego podem impactar consideravelmente a interpretação do texto em Apocalipse.

A obra *Viva y Eficaz* oferece contribuições significativas para os estudiosos da interpretação bíblica que valorizam uma teologia sólida e que aspiram, por meio dela, a um crescimento e desenvolvimento tanto espiritual quanto acadêmico.